

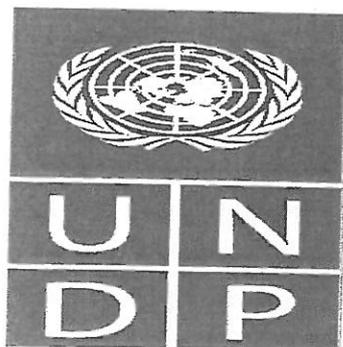


REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL

PROJECTO "DESENVOLVENDO UM SECTOR FINANCEIRO INCLUSIVO EM MOÇAMBIQUE"

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES -2011



I. Introdução

O presente relatório reporta as actividades desenvolvidas pela Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural (DNPDR), no âmbito do Projecto "**Desenvolvendo um Sector Financeiro Inclusivo em Moçambique**", financiado pelo PNUD. O relatório tem como linha orientadora as metas e indicadores de desempenho estabelecidos no Plano Anual de 2011. As actividades planificadas dão continuidade ao desenvolvimento de acções relacionadas com a criação de capacidades ao sector de microfinanças para que possa desenvolver-se em resposta à demanda.

O Plano de Actividades do Projecto "**Desenvolvendo um Sector Financeiro Inclusivo em Moçambique**", de 2011 contemplava a execução das seguintes actividades:

1. Apoiar a implementação da Estratégia de Finanças Rurais em Moçambique, incluindo o melhoramento de mecanismos de diálogo e coordenação.
2. Melhorar as capacidades de formação dos operadores de microfinanças;
3. Apoiar o desenvolvimento de produtos inovadores para jovens, particularmente nas zonas rurais;
4. Apoiar o desenvolvimento de um número limitado de modelos/produtos de serviços financeiros viáveis para permitir que as famílias rurais possam obter empréstimos e gerir poupanças;
5. Realizar reuniões do Grupo de Referência sobre finanças rurais;
6. Estabelecer Base de Dados para as Microfinanças com enfoque em Finanças Rurais.
7. Participar em cursos de capacitação (um dos quais de Boulder) e em visitas de estudo/troca de experiência;
8. Delinear a segunda fase do BIFSMO.
9. Estudos e Publicações

II. Actividades Realizadas

No período em referência, o Projecto deu ênfase à realização das seguintes actividades:

1. **Apoio à implementação da Estratégia de Finanças Rurais em Moçambique, incluindo o melhoramento de mecanismos de diálogo e coordenação**
 - i. A 26 de Abril o Conselho de Ministros aprovou a **Estratégia de Finanças Rurais em Moçambique** como um instrumento orientador e mobilizador de

energias para financiamento rural. Após a impressão gráfica de 1.000 exemplares deste documento, no dia 01 de Dezembro de 2011 o MAE procedeu o lançamento público.

- ii. A 12 de Junho de 2011, na Cidade de Chimoio, província de Manica Sua Excelência o presidente da República procedeu o lançamento da **Campanha Nacional de Promoção da Poupança**. Esta campanha é uma acção educativa e tem o objectivo de promover a cultura da Poupança e consciencializar a sociedade sobre a necessidade de **Poupar para Investir**. As acções de operacionalização da iniciativa estão em curso.

2. Melhoramento das capacidades de formação dos operadores de microfinanças

- i. A DNPDR organizou uma sessão de formação para Formadores em Microfinanças, com o tema sobre **"Proteção do Consumidor"** decorrida nos dias 09 e 10 de Maio, decorreu. O curso foi ministrado pela UNCDF (Nova Iorque) com o objectivo de capacitar os operadores de microfinanças para intervirem com maior profissionalismo no exercício das suas actividades, respeitando os direitos do cliente. Ressalva-se que uma das questões críticas no país é o elevado custo das transações financeiras e da taxa de juro quando comparado com outros países da SADC. Referir que, a formação contou com a participação de 27 formadores representando instituições de microfinanças da zona sul, maioritariamente localizados na zonas rurais.
- ii. Financiada a participação de dois técnicos da LHUVUKU (operador financeiro) na formação na School of African Microfinance, em Mombassa, Quénia entre os dias 05 a 16 de Agosto.

3. Apoio ao desenvolvimento de produtos inovadores para jovens, particularmente nas zonas rurais

- i. **A União Geral da Cooperativa (UGC)** é uma cooperativa de poupança e crédito que presta serviços financeiros à população de baixa renda filiada no maior movimento associativo em Moçambique. Tendo-se verificado que o desempenho da instituição foi se deteriorando continuamente nos últimos anos, o BIFSMO disponibilizou um apoio financeiro para a elaboração de Um Plano de Negócios para o período de 2012 – 2015 que após uma profunda avaliação organizacional, financeira e institucional incluindo a avaliação do desempenho e

de resultados apresente as estratégias de actuação na vertente operacional, financeira e de investimentos.

- ii. **Mapeamento de Operadores de MFRs e Finanças Rurais.** Devido a ausência de informação actualizada sobre as oportunidades de financiamento para jovens foi lançado um concurso público para a contratação para elaboração do Mapeamento de Operadores de MFRs e Finanças Rurais com vista ao estabelecimento da Base de Dados e Provisão de Serviços Financeiros para Jovens. Os resultados foram apresentados em Dezembro último, mas o debate público está previsto para o mês de Janeiro de 2012.

4. Apoio ao desenvolvimento de um número limitado de modelos/produtos de serviços financeiros viáveis para permitir que as famílias rurais possam obter empréstimos e gerir poupanças;

- i. Foram feitas visitas de monitoria aos operadores financeiros financiados em 2010 num valor global de cerca de 800 mil dólares americanos designadamente: HLUVUKU, CCOM, AMOMIF, SOCREMO, Fundo Para o Desenvolvimento da Mulher (FDM), PROGRESSO e TCHUMA para avaliar o grau do desempenho e colher informação para a Base de Dados.
- ii. No âmbito de promoção de empreendedorismo e segurança alimentar e para proporcionar impacto rápido nas comunidades, em 2009 foi alocado a título crédito algum equipamento agrícola a três associações da província de Gaza (Manjacaze e Macia) e duas associações na província de Maputo (Matutuine e Boane) nomeadamente: dois tractores, duas grades e respectivas charruas, cinco motobombas, uma descascadeira de arroz, um tanque de água e um kit para o fabrico de tijolos. A alocação foi feita com o objectivo de criar um fundo rotativo que iria resultar dos reembolsos a serem efectuados. Porém, nenhuma associação conseguiu honrar com os compromissos, assim, em coordenação com os Governos Distritais e com os operadores financeiros intermediários com os quais os contratos foram firmados, o equipamento foi reorientado aos Operadores financeiros com vista a identificarem outras acções dentro do seu grupo alvo.
- iii. Entre os dias 06 a 13 de Junho, uma equipa da DNPDR, UNCDF e PNUD, deslocou-se a província de Manica com objectivo de participar no V Forum das ASCAs em Moçambique e preparar a cerimónia de lançamento da Campanha Nacional de Promoção da Poupançacujo acto teve lugar dia 12 de Junho na cidade de Chimoio.

- iv. Participação da DNPDR, no dia 06 de Dezembro, na cerimónia de Inauguração da Agência de Microfinanças da HLUVUKU-ADSEMA, que decorreu no Distrito de Namaacha, Província de Maputo.

5. Reuniões do Grupo de Referência sobre finanças rurais

- i. O **Grupo de Referência de Microfinanças e Finanças Rurais** integra diferentes actores e intervenientes da indústria financeira e tem o objectivo de assegurar o envolvimento de diferentes intervenientes em matéria de microfinanças e finanças rurais e melhorar a resposta ao grande desafio de estender os serviços financeiros às zonas rurais. O grupo serve de órgão de consulta através da monitoria e avaliação do sector (investimentos e políticas) com vista a estimular a procura e a oferta. Em 2011 foram realizadas 3 Reuniões regulares e os documentos debatidos e aprovados foram os seguintes:
 - a. Balanço das Actividades desenvolvidas em 2011 e apresentação do Plano de Trabalho para 2011;
 - b. Estudo sobre o Plano de Combate ao HIV/SIDA nas Instituições de Microfinanças;
 - c. Relatório de Avaliação de Meio Termo do Projecto;
 - d. Campanha Nacional de Promoção da Poupança;
 - e. Resultados do Estudo dos 10 Anos das ASCAS em Moçambique. Recordase que este estudo foi realizado pela DNPDR em resposta à solicitação do Fórum das ASCAs.
 - f. Mapeamento das iniciativas/projectos promovidos por diversos parceiros de Cooperação;
 - g. Modelo da Base de Dados sobre Microfinanças e Finanças Rurais;
 - h. Plano de Acção sobre Micro Seguros.

6. Base de Dados para as Microfinanças com enfoque em Finanças Rurais.

O PNUD, em coordenação com a DNPDR, desenvolveu e concluiu o *procurment* para aquisição de Serviços de Infra-Estruturas de Servidores. O equipamento e serviços são fornecidos pela *MAXIMUM Consultants* (empresa apurada pelo PNUD) no valor global de cerca de cem mil dólares americanos. Decorre neste momento o processo de configuração e capacitação dos técnicos.

A DNPDR desenhou uma base de dados alfa-numérica e geométrica referente ao desenvolvimento rural de uma maneira geral na qual está sendo acoplada a janela

das finanças rurais e micro finanças. Prevê-se deste modo, o estabelecimento de uma base de dados em on-line com todas as províncias do país servindo-se dos departamentos provinciais de Promoção do Desenvolvimento Rural como pontos de recolha de informação.

7. Participação em Eventos e Estudos

- i. A coordenação do projecto e assistência administrativa participou em duas reuniões técnicas organizadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e outros organismos e instituições, visando o melhoramento de execução do programa.
- ii. Participação de 2 técnicas (coordenadora e assessora do projecto) no Workshop designado Transparency Princing Initiative realizado em Johannesburg, entre os dias 16 a 18 de Fevereiro.
- iii. Realizada, de 20 a 27 de Março de 2011, uma visita de Estudo e Troca de Experiência sobre Micro-Seguros, na Republica da Etiópia com o objectivo de providenciar ao projecto DSFI e ao Grupo de Referência, de informação relevante sobre o processo em curso na Etiópia, na área de micro-seguros, com vista a incentivar a introdução destes produtos nas actividades normais das instituições de microfinanças em Moçambique, com uma atenção especial à população de baixa renda. Tomaram parte da visita, uma equipa multidisciplinar composta por membros do Grupo de Referência de Microfinanças e Finanças Rurais, representando as seguintes instituições: MAE - DNPDR, Ministério das Finanças, Banco de Moçambique, Inspeção Geral de Seguros, AMOMIF, UNCDF, PNUD e GTZ.
- iv. Participação de duas técnicas (coordenadora e assessora do projecto) no Workshop de validação de Projecto "Apoio a Cadeias de Valores dos Produtos Agrícolas Frescos", realizado em Nampula, dia 01 de Junho.
- v. Participação de duas técnicas da DNPDR a Chefe do Departamento da Economia Rural e a Coordenadora do projecto e ainda a Assessora do Projecto no 'Seminário sobre African Regulator Event' que decorreu em Nairobo entre os dias 05 a 07 de Outubro corrente.
- vi. Participação de 1 técnico da DNPDR no Curso de Boulder Microfinance, realizado em Turim-Itália, de 18 de Julho a 05 de Agosto do corrente ano.
- vii. Participação de um técnico da DNPDR **da Reunião Nacional de Reflexão Sobre os Fundos Distritais do Desenvolvimento (FDD)** que decorreu nos dias 10 e 11 de Novembro corrente, na cidade de Chimoi, província de Manica.

- viii. Participação de três quadros sénior do MAE (incluindo a coordenadora do projecto), na cimeira Mundial de Micro-crédito que decorreu em Valladolid, Espanha de 13-17 de Novembro.
- ix. Participação de um técnico da DNPDR, de 12 a 14 de Dezembro, no Seminário sobre o Doing Buisines e elaboração de Plano de Acção para 2012, no Posto Administrativo de Bilene, Distrito de Macie, Província de Gaza.

8. Segunda Fase do BIFSMO

Ao longo de 2011 a DNPDR em parceria com o PNUD e UNCDF conceberam as linhas gerais que consubstanciaram a II Fase do BIFSMO com vista a consolidar as acções em curso em prol do desenvolvimento do um sector financeiro inclusivo no país.

A II Fase do BIFSMO apresenta-se como uma das grandes componentes do Programa Integrado do Desenvolvimento Económico Local. A DNPDR fez apresentação pública e aprovação desta iniciativa 2012-2015 no dia 12 de Dezembro de 2011, no Dispensário das Nações Unidas na presença dos membros do Comité Directivo do Projecto entre outros convidados que farão parte na operacionalização do novo Projecto designadamente: agência das Nações Unidas (PNUD, UNCDF, UNIDO, FAO e OIT), instituições públicas (MAE-DNPDR e MPD-DNP, CPI e Ministério das Finanças) e ainda a GIZ. Na mesma reunião foi feita apresentação dos resultados alcançados pelo projecto ao longo do período 2007-2011.

9. Estudos e Publicações

i. Estudos

- a. **Micro-Seguros em Moçambique.** Depois de vários concursos sem sucesso, lançados no Jornal de maior circulação e no site do PNUD para a elaboração do Plano de Acção para a introdução de Micro-seguros em Moçambique, foi finalmente contratada uma empresa Sul Africana, a CENFRI. O estudo, com a duração de cinco meses, iniciou em Setembro último e visa realizar o diagnóstico do mercado e plano de acção que deverá culminar com a introdução de produtos piloto para 2 operadores financeiros. Foram realizados até de momento 2 resultados preliminares relativos a metodologia e âmbito de estudo.
- b. **Políticas e Planos de combate ao HIV/SIDA nas Instituições de microfinanças** Recebido e apreciado o Relatório de Formação sobre a elaboração de políticas e Planos de combate ao HIV/SIDA nas Instituições de microfinanças nas cidades de Maputo, Chimoio e Quelimane elaborado em finais de 2010.

ii. Publicações

- a. Brochura contendo os discursos proferidos por ocasião do lançamento CNPP, em cumprimento da orientação de S.Exa a Ministra da Administração.
- b. Material publicitário da Campanha de Poupança composto por brochuras, camisetas e bonés,
- c. Estratégia de Finanças Rurais em Moçambique;
- d. Estudo dos 10 anos das ASCAs em Moçambique;
- e. Relatório e Declaração da V Conferência Nacional de Micrifianças realizada em 2010.

10. Assistência técnica do Projecto.

No âmbito de capacitação e fortalecimento da coordenação e implementação do projecto durante o ano de 2011 o projecto teve a colaboração de uma assessora residente de acordo com o previsto no plano anual.

11. Relatórios e Prestação de Contas

O exercício financeiro executado até a data da elaboração do presente relatório indica que para a realização do Plano de Actividades de 2011, o PNUD desembolsou fundos para o funcionamento do projecto num total de USD 307.427,13 (Trezentos e sete mil e quatrocentos e vinte e sete dólares americanos e setenta e treze cêntimos). Do valor global, provem dos fundos Regulares do PNUD conforme o previsto no Plano Anual USD200.000,00 e os restantes USD107.427.13 dos fundos do Cost-Sharing.

Deste valor foram realizadas despesas no valor total de USD 307.271.07 (Trezentos e sete mil e duzentos e setenta e um dólares americanos e sete cêntimos). Com anuência do PNUD/UNCDF solicitou-se a reprogramação para algumas actividades do II e IV Trimestre de 2011. Como estes dados, o Plano de Actividades referente ao ano de 2011 foi cumprido na íntegra em relação ao planificado.

Salenta-se que foram feitos pagamentos directos pelo PNUD e UNCDF os seguintes:

- ❖ *Per diem* do consultor que conduziu a avaliação do Meio Termo do Projecto e a respectiva publicação do anúncio no Jornal.
- ❖ Aquisição do equipamento e provisão de serviços para a Base de Dados
- ❖ Estudo sobre MicroSeguros a ser realizado pela CENFRI

Os relatórios de prestação de contas foram reportados ao PNUD, ao longo do ano, através de mecanismos e procedimentos apropriados, bem como as aplicações financeiras em rubricas previstas desde altura que foi efectuado o primeiro desembolso dos fundos até ao encerramento do presente exercício económico.

12. Perspectivas

As perspectivas para 2012 são:

- a. Operacionalizar a Campanha Nacional de Promoção de Poupança;
- b. Apoiar na divulgação da Estratégia de Finanças Rurais, após a sua aprovação;
- c. Apoiar o estabelecimento da Base de Dados sobre o Desenvolvimento rural, com enfoque no sistema financeiro em Moçambique.
- d. Dar continuidade ao apoio às Instituições Microfinanceiras, com vista a alargar a abrangência e cobertura através de serviços;
- e. Apoiar a operacionalização do Plano de Acção de Microseguro, em cumprimento das recomendações do estudo sobre a matéria.

13. Constrangimentos

A implementação do Plano de Actividades de 2010 não apresentou constrangimentos de grande relevo, porém o processo da aquisição de equipamento da Base de Dados foi bastante penoso e desmotivador. Por outro lado, é necessário melhorar o processo de desembolso de valores para o projecto.

14. Considerações Finais

Com estas e outras acções de relevo levadas a cabo em 2011, o BIFSMO trouxe uma contribuição digna de menção e reforçou o compromisso do Governo de usar as microfinanças como uma das ferramentas úteis para a redução da pobreza no país. Certamente, a semente lançada até ao momento irá encontrar um espaço de continuidade e consolidação na Fase II do BIFSMO 2012-2015.

Maputo, Dezembro de 2011.

A Coordenadora do Projecto

Leia Bila

